16/10/2018 19:58 - Ku Klux Klan motiva bate-boca entre Haddad e Bolsonaro no Twitter

Os dois candidatos à Presidência que disputam o segundo turno trocaram mensagens hoje (16) no Twitter sobre um possível apoio da organização Ku Klux Klan a Jair Bolsonaro (PSL).

> Meu adversário também está compondo com aliados e somando forças. Hoje ele recebeu o apoio da Ku Klux Klan...
>
> — Fernando Haddad 13 (@Haddad_Fernando)16 de outubro de 2018

Provocou o candidato do PT, Fernando Haddad.

Bolsonaro rebateu dizendo recusar apoio de grupos supremacistas.

> Recuso qualquer tipo de apoio vindo de grupos supremacistas. Sugiro que, por coerência, apoiem o candidato da esquerda, que adora segregar a sociedade. Explorar isso para influenciar uma eleição no Brasil é uma grande burrice! É desconhecer o povo brasileiro, que é miscigenado.
>
> — Jair Bolsonaro 17 (@jairbolsonaro) 16 de outubro de 2018

O bate-boca entre os presidenciáveis foi provocado pelo fato de o ex-líder do KKK David Duke ter feito comentários sobre o candidato do PSL em seu programa de rádio nos Estados Unidos e também em sua conta no Twitter.

Um dos mais conhecidos defensores da supremacia branca, apoiador de Donald Trump, Duke compartilhou no Twitter um vídeo antigo de Bolsonaro, com legendas em inglês, no qual o deputado discursa, em comissão da Câmara, contra a educação de gênero na escola pública.

No vídeo, Bolsonaro diz que "canalhas e covardes estão emboscando crianças nas escolas" com um suposto programa de governo (do PT à época) que previa a "desconstrução da heteronormatividade" e "a esculhambação da família". A postagem de Duke tem o seguinte título: "Bolsonaro prestes a conquistar a presidência do Brasil em 28 de outubro. (Você) precisa assistir!"

No seu programa de rádio, o ex-KKK, depois de elogiar Bolsonaro como candidato forte e nacionalista, diz que ele "é branco como um europeu". Afirma ainda que Bolsonaro "está falando sobre o desastre demográfico que existe no Brasil e a enorme criminalidade que existe ali", dando como exemplo "bairros negros do Rio de Janeiro".

Debate

Além de discutirem no Twitter sobre a KKK, os presidenciáveis trocaram farpas sobre a realização de debates no segundo turno da disputa presidencial. Em resposta a uma publicação de Bolsonaro, que chamou Haddad de “fantoche de corrupto”, o candidato petista chamou o adversário para o debate. “Tuitar e fazer live é fácil, deputado. Vamos debater frente a frente, com educação, em uma enfermaria se precisar”.

Bolsonaro respondeu dizendo que “quem conversa com poste é bêbado”. “Existe um que está preso por corrupção e você vai toda semana na cadeia visitá-lo intimamente além de receber ordens”, escreveu o candidato do PSL. Haddad respondeu com a foto de uma bancada de debate vazia e a frase: "Te espero aqui, deputado".

Fonte: Redação Notícias RO